

A Eastern não resiste à crise. E para de voar.

Com problemas financeiros e dificuldades para encontrar novos investidores, a Eastern Airlines, a oitava empresa aérea dos Estados Unidos, encerrou suas operações à meia-noite de sexta-feira. A decisão foi comunicada aos 18 mil funcionários da empresa no mundo e anunciada oficialmente no sábado.

A Eastern estima que suas perdas, no ano passado, foram de US\$ 60 milhões, mas analistas financeiros acreditam que os prejuízos chegam a US\$ 2 bilhões. As tentativas da Eastern para se recuperar foram frustradas pela recessão americana, pelo crescimento da concorrência no setor e pelo aumento dos custos provocado pela alta do petróleo, após a crise no Golfo Pérsico.